



GOVERNO DO ESTADO
PROGRAMA ESTRUTURANTE

Irrigação é A SOLUÇÃO

Enfrentando a seca para o campo produzir mais.

www.estruturantes.rs.gov.br



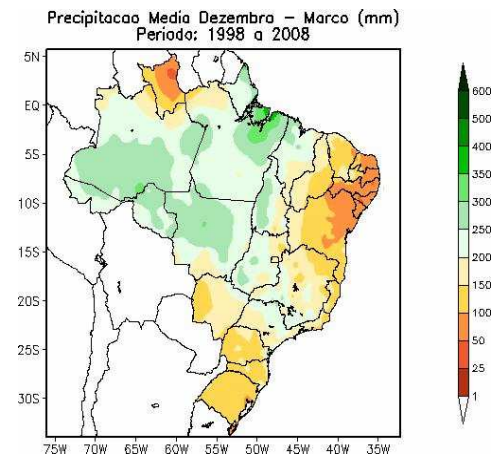
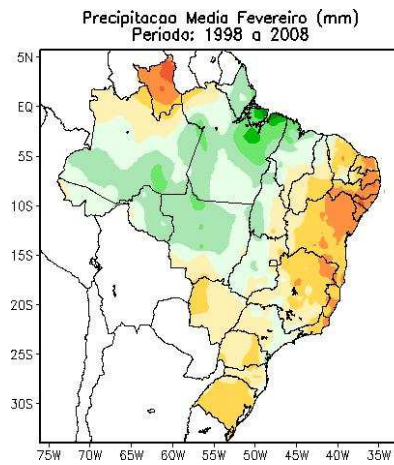
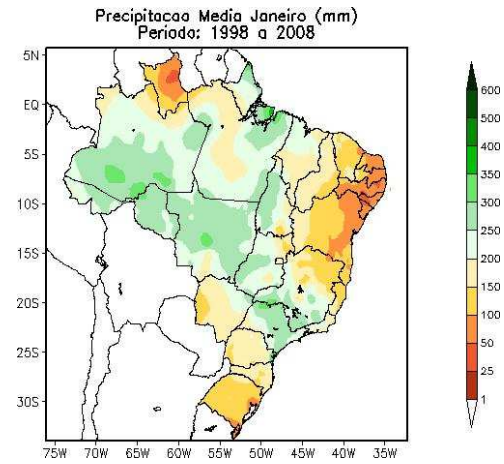
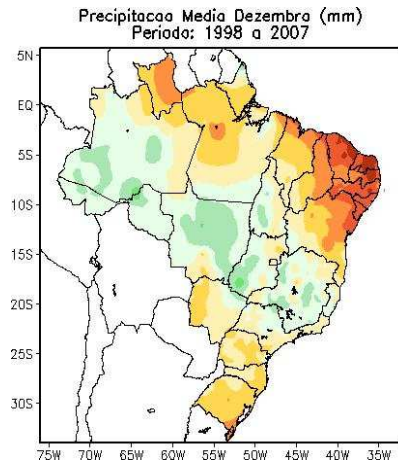
GOVERNO DO ESTADO
**Programas
ESTRUTURANTES**

O Rio Grande de amanhã começa agora.

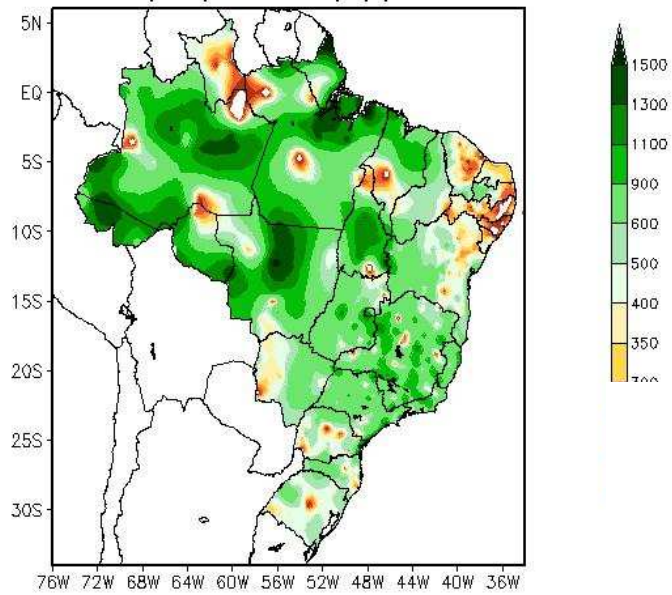


SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA
IRRIGAÇÃO E USOS MÚLTIPLOS DA ÁGUA

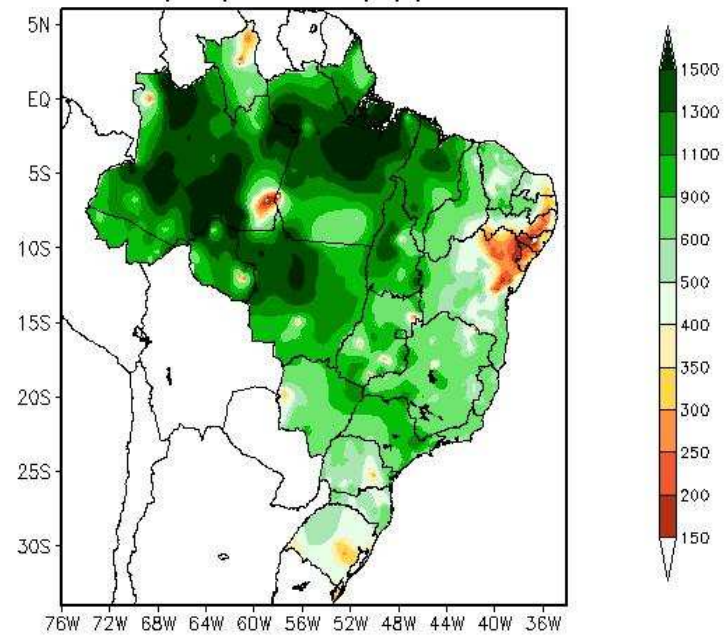
A QUESTÃO CLIMÁTICA

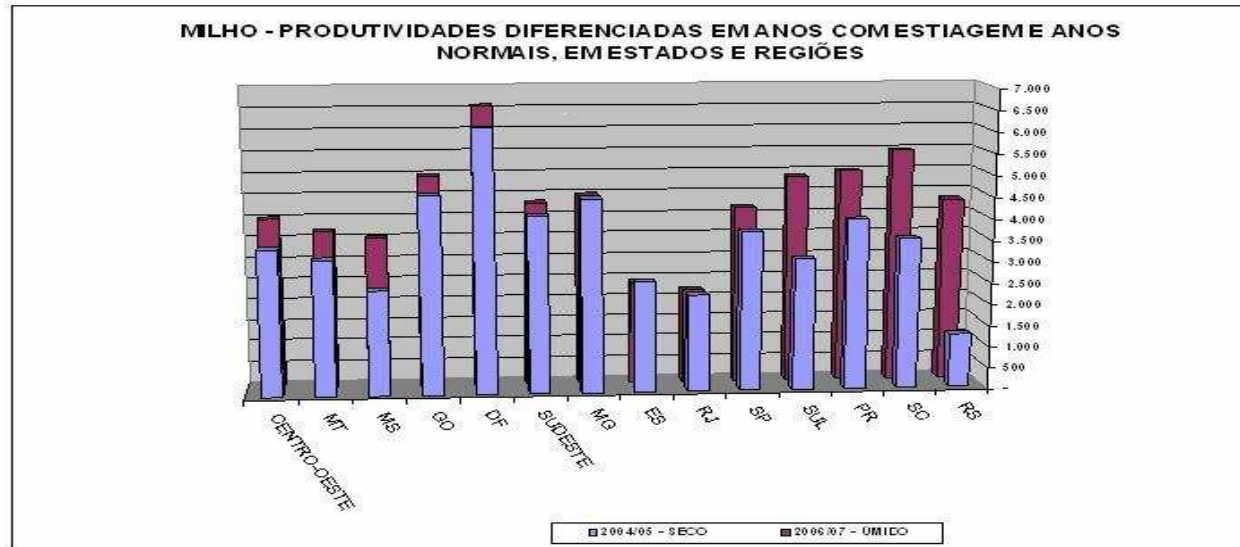


Prec. Acumulada (mm)
01/Dec/2004 a 30/Apr/2005

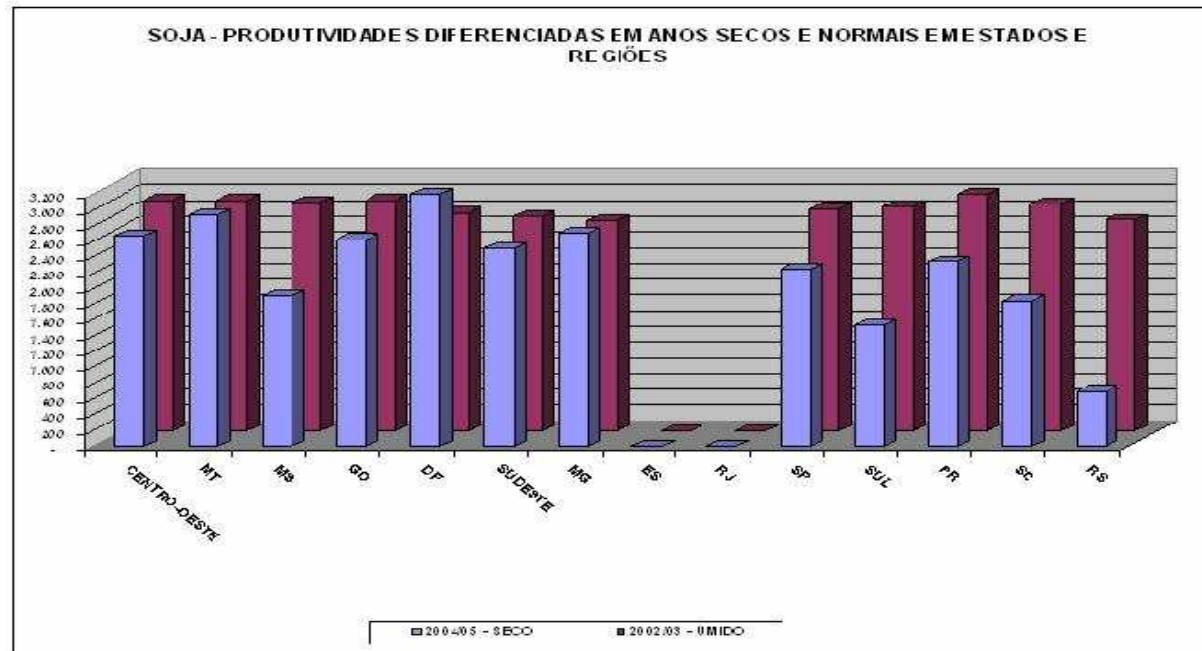


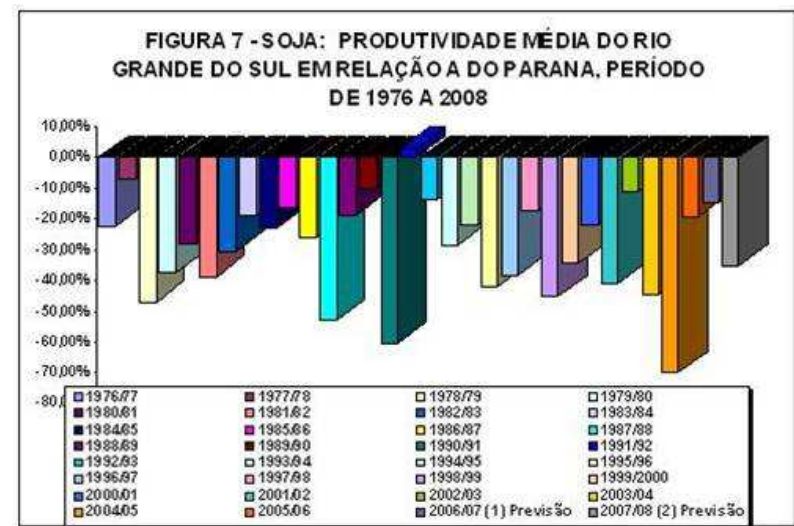
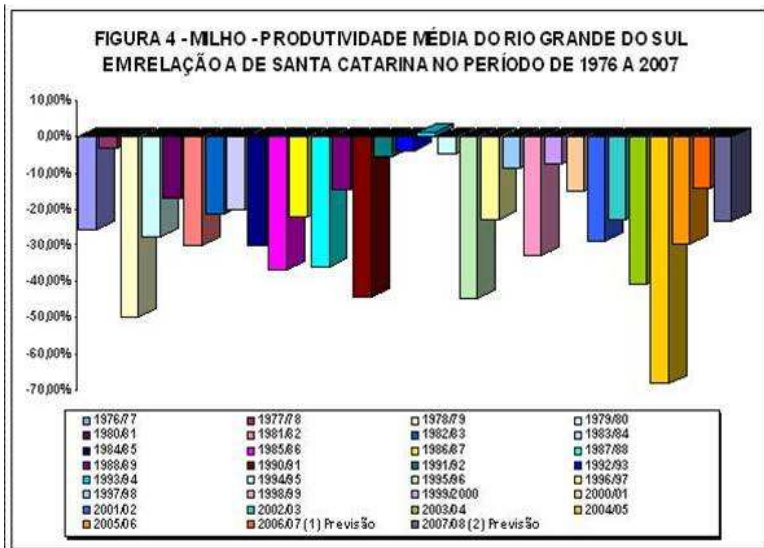
Prec. Acumulada (mm)
01/Dec/2005 a 30/Apr/2006



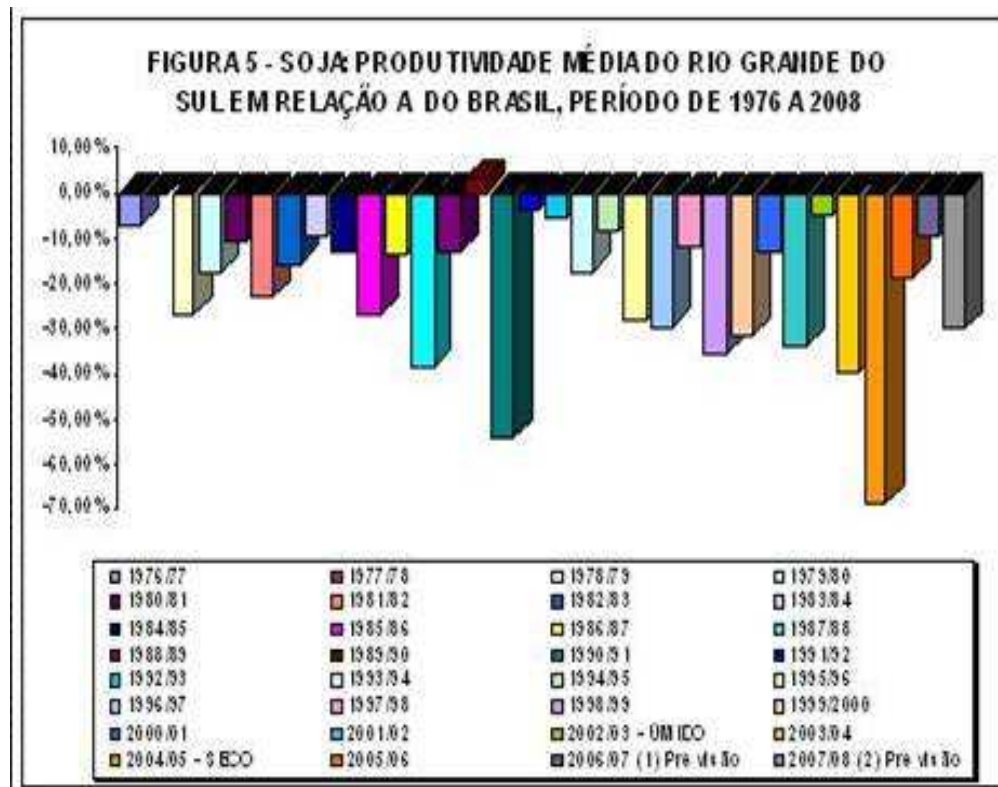


A SECA E A PRODUTIVIDADE



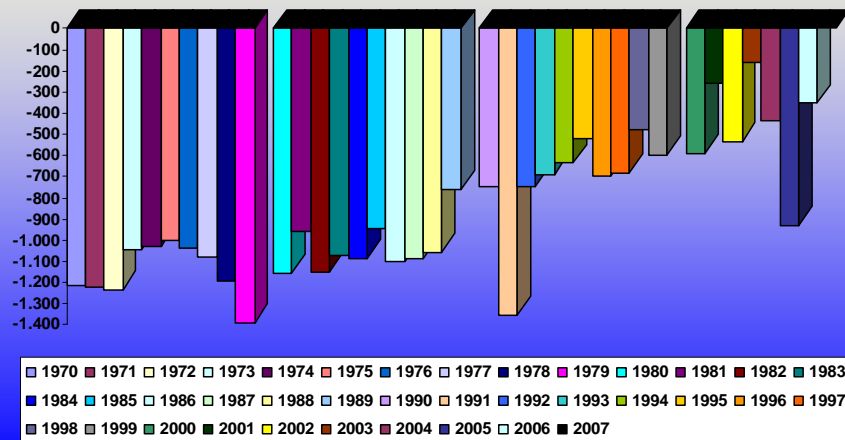


A COMPETITIVIDADE PERDIDA

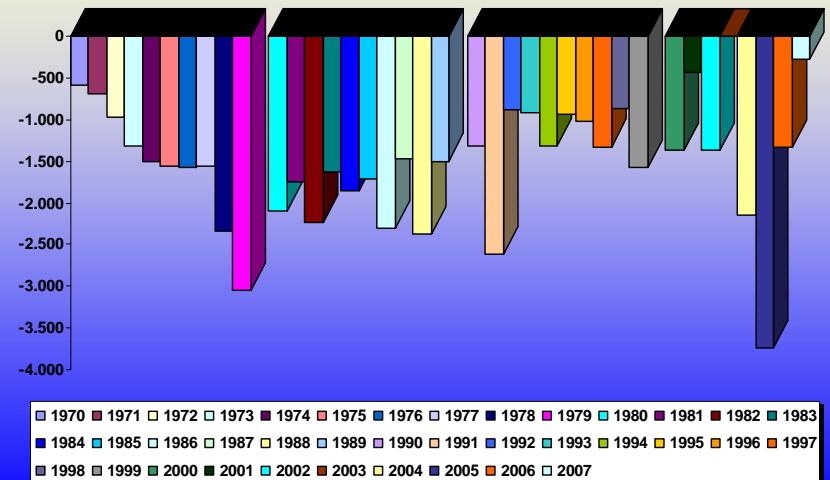


AS PERDAS MACRO ECONÔMICAS

**MILHO: PÊRDAS EM MILHÕES DE DÓLARES,
CONSIDERANDO A PRODUTIVIDADE DE 2007 (4.319 kg/ha) E
O PREÇO POR TONELADA DE JANEIRO DE 2008 (US\$ 237,40)
COMO REFERÊNCIA. PÊRDAS TOTAIS NO PERÍODO: US\$
32,21 BILHÕES
PRODUÇÃO NO PERÍODO: US\$ 31,35 BILHÕES**



**SOJA: PERDAS EM MILHÕES DE DÓLARES,
CONSIDERANDO A PRODUTIVIDADE DE 2003 (2.667 kg/ha) E
OS PREÇOS DE JANEIRO DE 2008 (US\$ 428,70/t). PERDAS
TOTAIS NO PERÍODO DE 57,43 BILHÕES DE DÓLARES
PRODUÇÃO TOTAL NO PERÍODO: US\$ 80,92 BILHÕES**



Efeito Emprego e Efeito Renda Negativos por Frustração de Safra – O EXEMPLO DE 2005

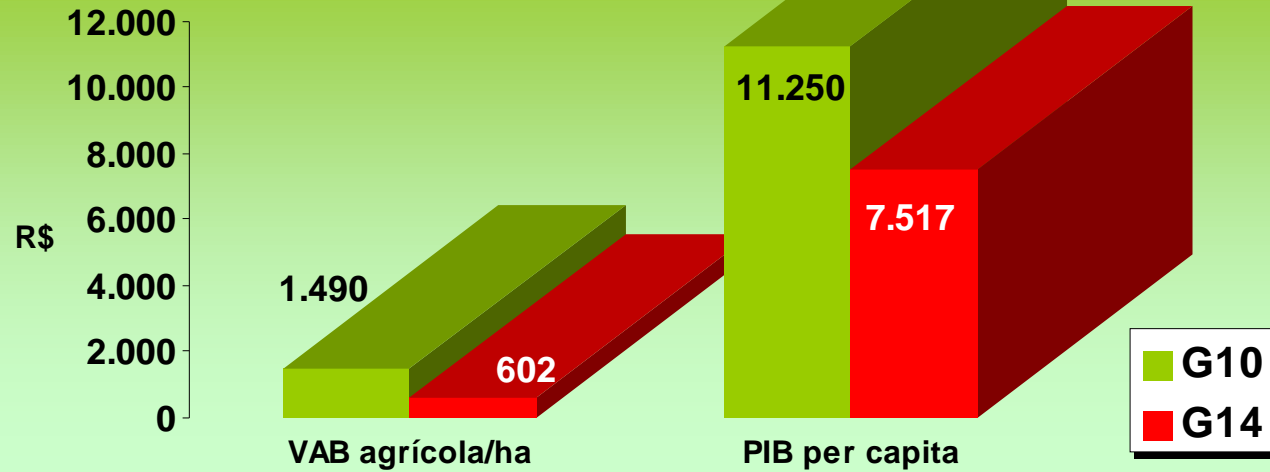
	MILHO 2007	MILHO 2005	SOJA 2003	SOJA 2005
Área plantada – em ha	1.395.925	1.281.401	3.867.939	4.135.393
Produtividade real – kg/ha	4.319	1.256	2.667	559
Produção efetiva – em ton	6.029.000	1.609.440	9.578.000	2.311.688
Área Plantada equivalente (Produção efetiva/produtividade)		372.642		866.773
Receitas não geradas a preços de janeiro de 2008 – em US\$		931.778.411,00		3.757.733.642,00
EFEITO DESEMPREGO DIRETO		17.176		19.720
EFEITO DESEMPREGO INDIRETO		25.445		60.802
EFEITO DESEMPREGO TOTAL	(123.143)	42.621		80.522
EFEITO MULTIPLICADOR TOTAL FRUSTRADO - US\$		1.179.817.824,00		3.637.861.939,00
EFEITO RENDA TOTAL		2.111.596.235,00		7.395.595.581,00

AS SECAS COMO FATOR DE INTERFERÊNCIA NAS ESCALAS DE PRODUÇÃO E NAS POLÍTICAS MACRO-ECONÔMICAS

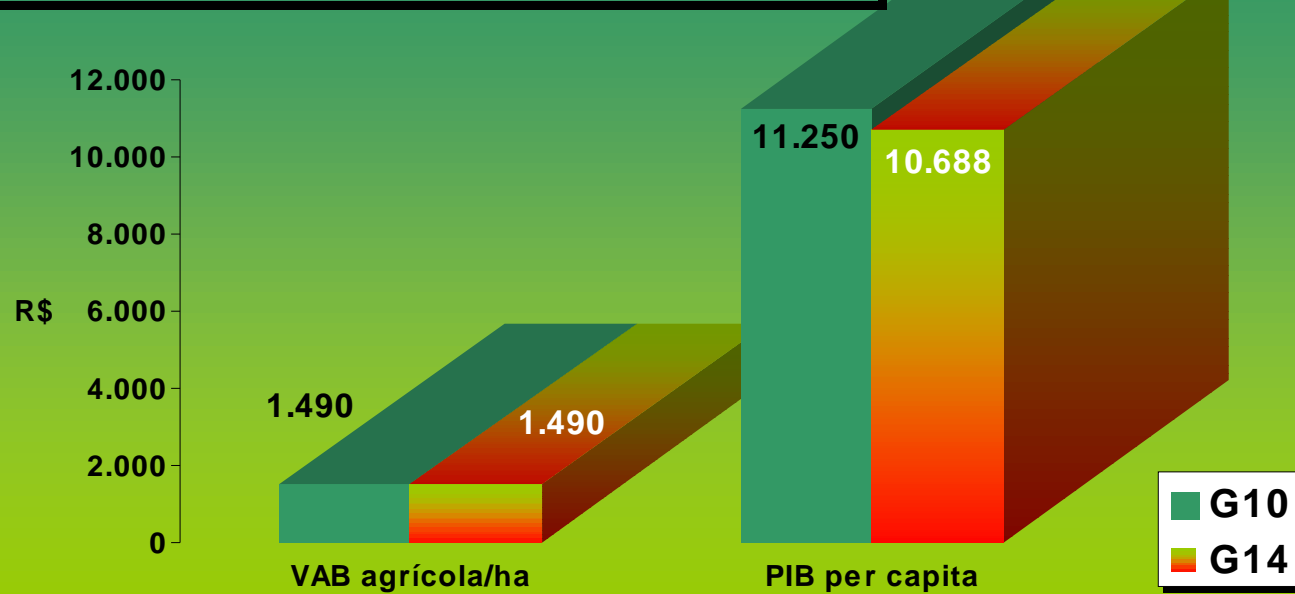
Níveis de renda – PRONAF	C: R\$ 2.400,00 a 10.800,00	E: R\$ 40.000,00 a 88.000,00
PONTO MÉDIO	6.600,00	64.000,00
Sacos de milho requeridos (R\$ 10,16/sc)	650	6.300
Sacos de soja requeridos (R\$ 19,25/sc)	343	3.325
Área a ser plantada em ha com:	Área em ha	Área em ha
3/ produtividade mínima - milho	31,04	300,97
4/ produtividade mínima - soja	36,79	356,73
5/ produtividade irrigada - milho	3,25	31,50
6/ produtividade irrigada - soja	4,18	40,55

DESIGUALDADES REGIONAIS

Produtividade agrícola e PIB *per capita* no Rio Grande do Sul em 2002



Convergência regional da *produtividade agrícola*: impacto no PIB *per capita* (base 2002)



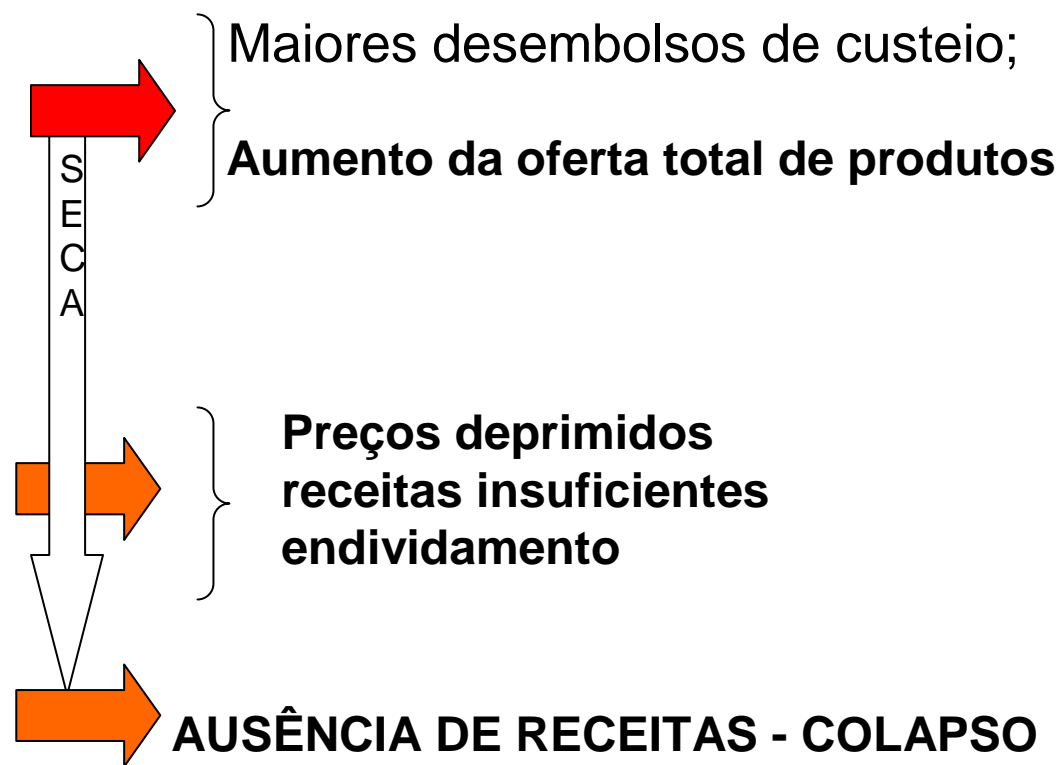
A QUESTÃO SOCIAL

Custo e receitas por hectare de milho em sequeiro e com irrigação

PERÍODO 1980 - 2005	Produção de sequeiro		Produção irrigada	
	Familiar simples	Boa tecnologia	Simplex	Sofisticada
Produção scs 60 Kg/ha	35	80	150	200
Custo por saco (US\$)	7,82	4,43	3,30	3,45
1. Pçs máximos médios	10,11	10,11	10,11	10,11
2. Preço médio	6,22	6,22	6,22	6,22
3. Pço mínimos médios	3,61	3,61	3,61	3,61
Receita líquida/ha com preços máximos (U\$)	80,15	454,40	1.021,50	1.332,00
Receita líquida/ha com preços médios (U\$)	- 56,00	143,20	438,00	554,00
Receita líquida/ha com preços mínimos (U\$)	- 147,35	- 65,60	46,50	32,00

O CIRCULO VICIOSO DA POBREZA E A SECA

Safra anterior determina o que e quanto plantar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GOVERNADOR: JAIR DE OLIVEIRA NEVES
SECRETARIA DA AGRICULTURA
SECRETÁRIO: JOÃO BALTHAZAR DE MOURA JARDIM
DIRETORIA GERAL
DIRETOR: VÍTOR DE OLIVEIRA
DEPARTAMENTO DE CENSO DE NEOLITIZADOS
DIRETOR: ALBERTO LIMA

O RIO GRANDE HONRA O SOL,
TRAZ A SUA PARTE.

GOVERNO JAIR NEVES



ASSOCIAÇÕES

-  PVA - R - Pedregosa Verm. Amarela + Litosol
-  PVA - B - R - Pedregosa Verm. Amarela + Brunica + Litosol
-  B - R - Brunica + Litosol
-  LTB - R - C - Laterítico Bruno Averm. + Litosol + Cambissolo
-  LTB - HB - Laterítico Bruno Averm. + Brunica Hidromorfo
-  PVA - IV - Pedregosa Verm. Amarela + Vertissol

CONVENÇÕES

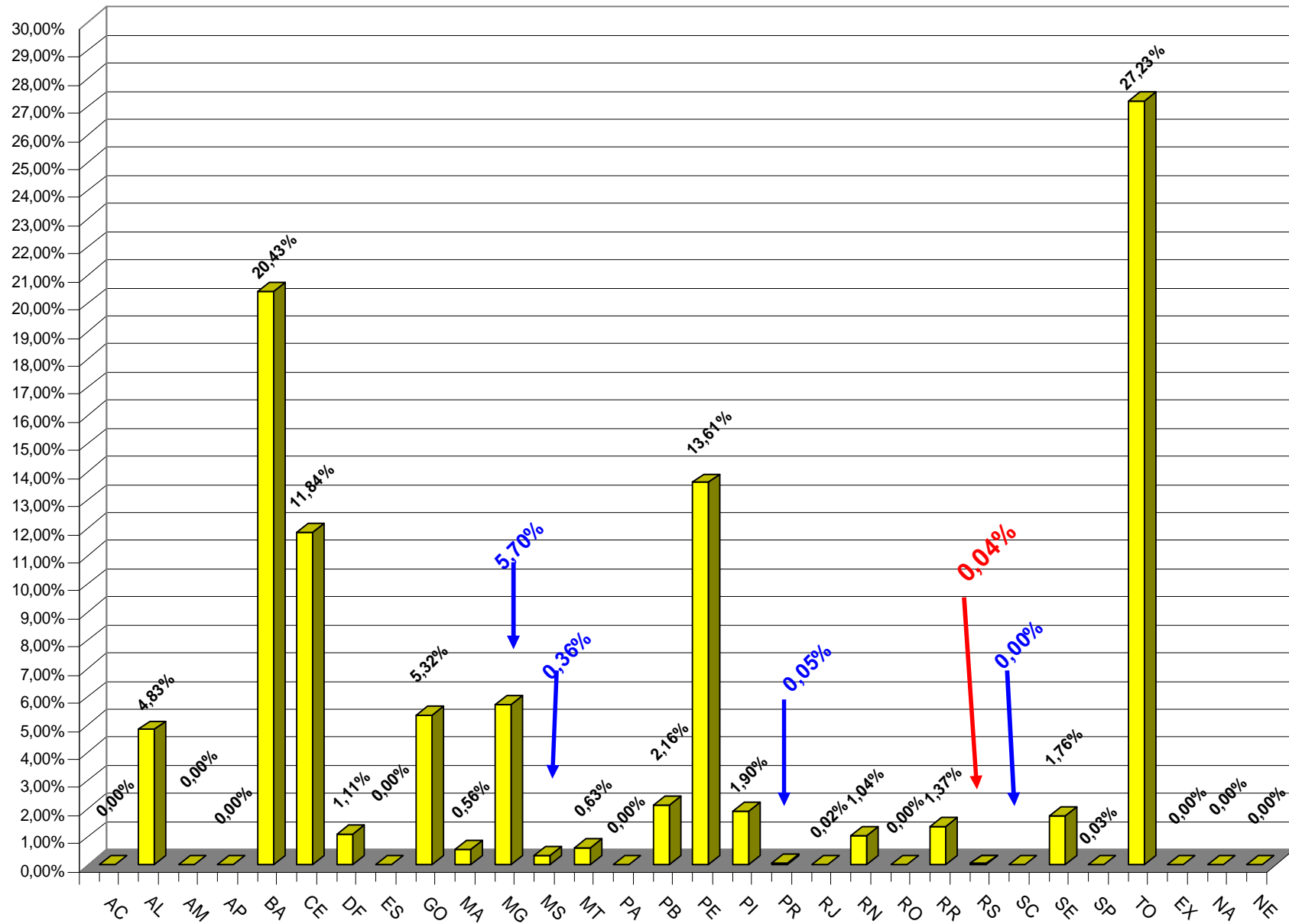
-  (Escala acima de 1:200.000 km.)
 -  (Escala de 100.000 a 450.000 km.)
 -  (Escala de 10.000 a 100.000 km.)
 -  (Escala até 10.000 km.)
- ESCALA 1:1.000.000
- 

DIVISÃO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA

O POTENCIAL DE CRESCIMENTO

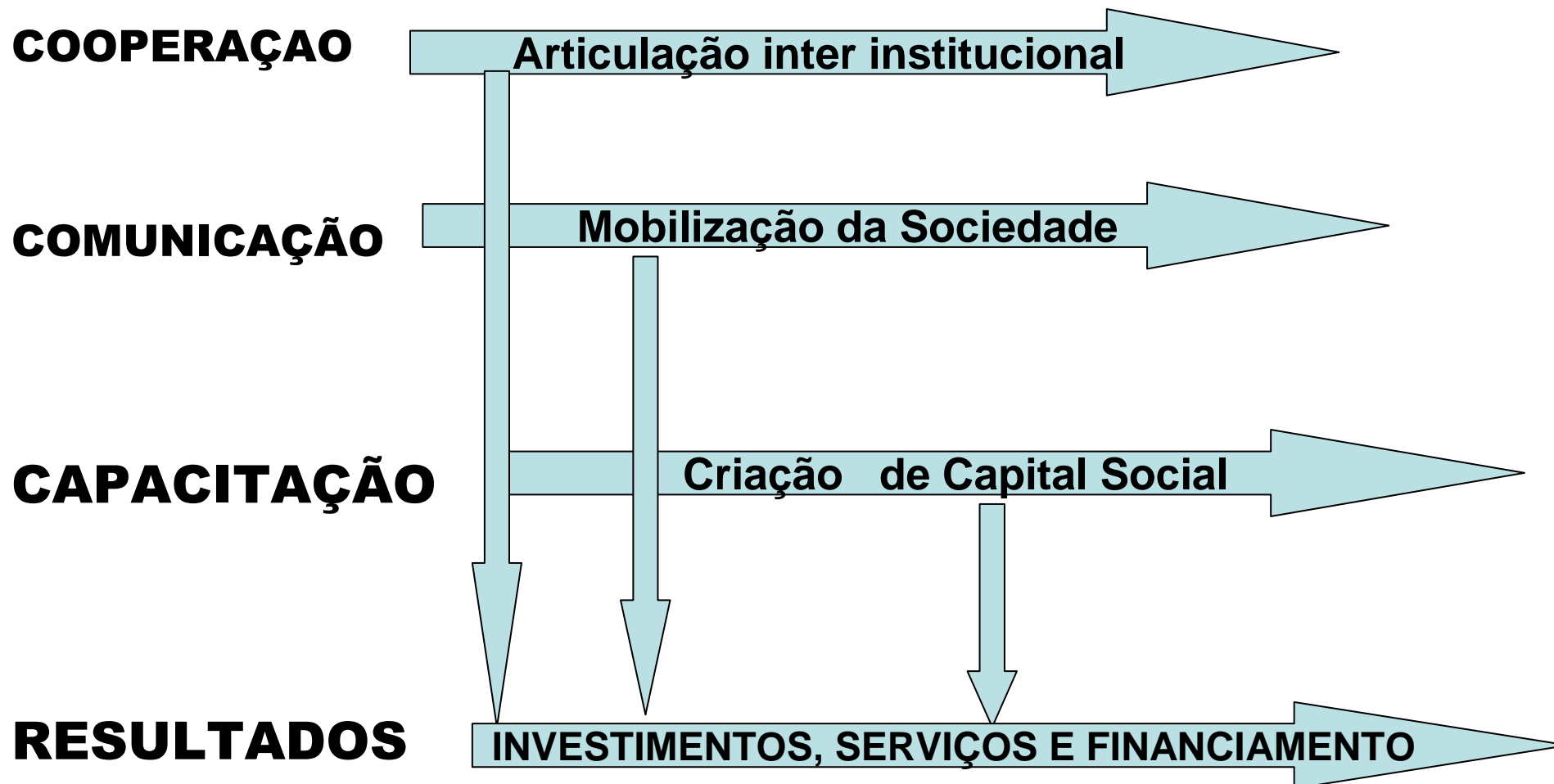
PRODUÇÃO EM TONELADAS	ARROZ	MILHO	SOJA
PRODUÇÃO IRRIG. (MILHÕES DE T): 92,10	17,60	36,00	38,50
PRODUÇÃO EM BILHÕES DE DÓLARES: 33,86	8,80	8,55	16,51
SOLOS UTILIZADOS (MILHÕES Ha): 12,00	2,00	3,00	7,00
SOLOS DISPONÍVEIS (MILHÕES Ha): 16,70	4,20	4,50	8,00
SUPERFÍCIE TOTAL RS: 28,21 MILHÕES HA			
PRODUÇÃO ATUAL (EM MILHÕES DE T): 18,48	7,32	3,50	7,60
PRODUÇÃO ATUAL (BILHÕES DE DÓLARES): 7,74	3,66	0,83	3,25

**Despesa Anual Média de Irrigação da União com os Estados
2003 até Agosto de 2008
Reais Médios**



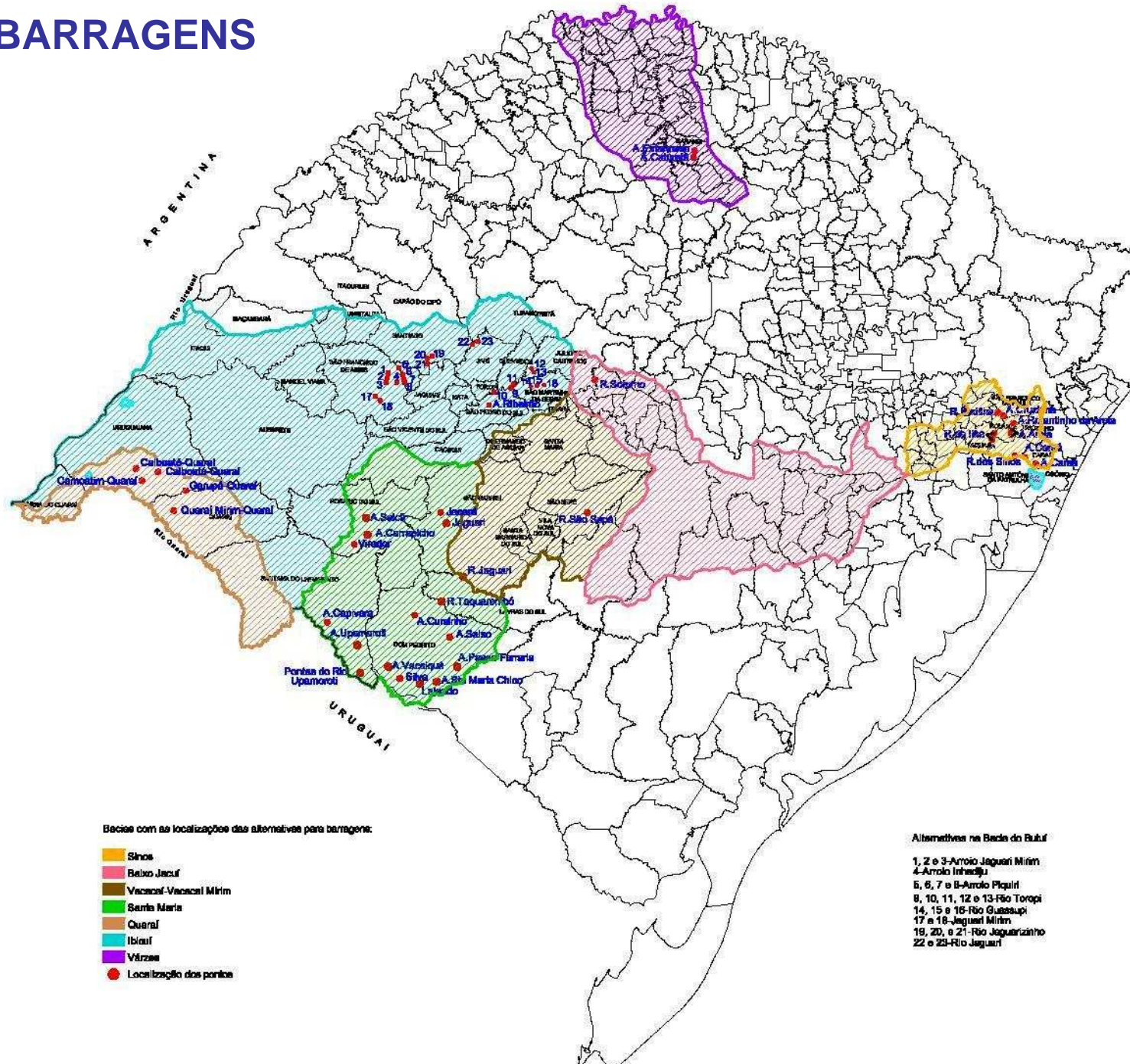
PLANO ESTADUAL DE IRRIGAÇÃO

ESTRATÉGIA OPERACIONAL



AÇÃO DO GOVERNO: COORDENAÇÃO, INVENTÁRIOS, PROJETOS, EIA/RIMAs, CISTERNAS. MICRO E PEQUENOS AÇUDES E BARRAGENS.

BARRAGENS



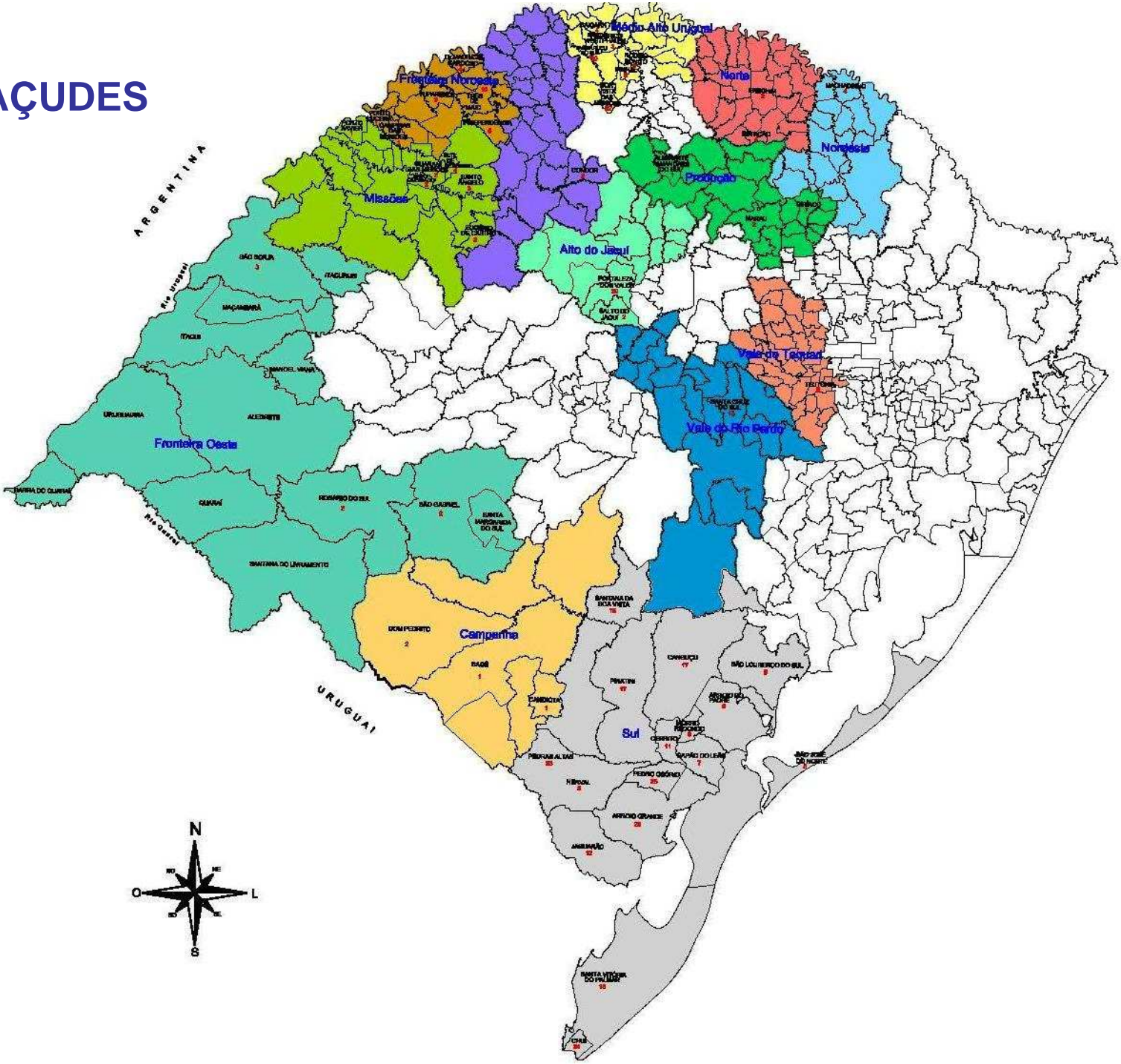
Bacias com as localizações das alternativas para barragens:

- Sinco
- Baixo Jacuf
- Vaccafé-Vaccafé Mirim
- Santa Maria
- Quaraí
- Ibiáti
- Várzea
- Localização das pontas

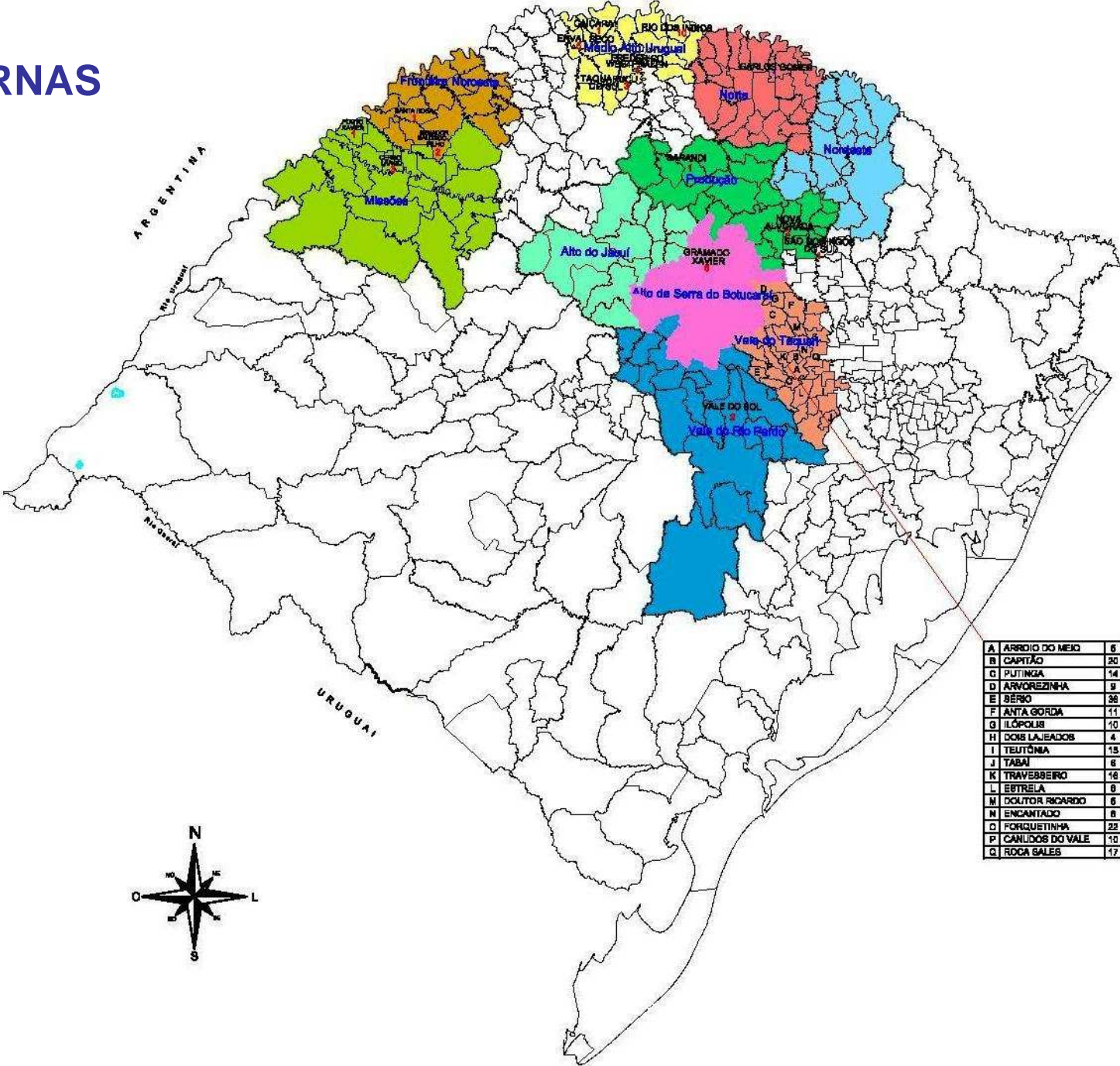
Alternativas na Bacia do Butaf

- 1, 2 e 3-Arroio Jaguarí Mirim
- 4-Arroio Inhadju
- 5, 6, 7 e 8-Arroio Piquiri
- 9, 10, 11, 12 e 13-Rio Toropi
- 14, 15 e 16-Rio Guassupí
- 17 e 18-Jaguari Mirim
- 19, 20, e 21-Rio Jaguarizinho
- 22 e 23-Rio Jaguarí

MICROAÇUDES



CISTERNAS



Obras de microaudes e cisternas realizadas nos Municípios:

CISTERNAS

Anta Gorda
Arroio do Meio
Arvorezinha
Capitão
Dois Lajeados
Doutor Ricardo
Encantado
Estrela
Forquetinha
Ilópolis
Nova Bréscia
Progresso
Putinga
Relvado
Roca Sales
Sério
Tabai
Teutonia
Travesseiro
Trindade do Sul

MICROAÇUDES

CONVÊNIOS

Arroio Grande
Boa Vista das Missões
Fortaleza dos Valos
Jaboticaba

CONSULTA POPULAR

Arroio do Padre
Canguçu
Capo do Leão
Cerrito
Chuí
Jaguarão
Morro Redondo
Pedras Altas
Pedro Osório
Piratini
Santana da Boa Vista
São José do Norte
Salto do Jacuí

CONTRATAÇÃO DA OBRA

Independência
Três de Maio
Tuparendi
Pinhal
Rodeio Bonito

CONTRATAÇÃO DA OBRA

Novo Tiradentes
Taquaruçu do Sul
Eugenio de Castro
Mato Queimado
Sete de Setembro
Santo ngelo
Ciríaco
Sta Vitória do Palmar
Rosário do Sul
São Borja
São Gabriel
Caiçara
Guarani das Missões
Machadinho
Erechim
Estao
So Lourenço do Sul
Vale do Sol

Dr Maurício Cardoso
Lavras do Sul
Campina das Missões
Porto Lucena
Frederico Westphalen
São Nicolau

IRRIGAÇÃO É A SOLUÇÃO
PRÓ-IRRIGAÇÃO/RS – LEI nº13.063/08 e DECRETO nº46.052/08
FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____
End. Res. _____ **Fone** _____
End. da Propriedade _____
Município _____ **Inscr.Prod. Rural** _____
RG _____ **CPF** _____

OBRA: MICROAÇUDE () CISTERNA ()
CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA.

- 1) Ser Produtor Rural (comprovar Inscrição Estadual ou na Cooperativa Agrícola);
 - 2) O Produtor deverá bancar, com recursos próprios, 20% dos custos no caso de Microaçudes e 50% dos custos no caso de Cisternas;
 - 3) O Produtor Rural deverá firmar compromisso (termo de confissão de dívida para o Estado) ressarcindo integralmente este, caso não utilize a obra para a qual foi construída. Microaçude para irrigação e Cisterna para pocilga, aviário ou tambo;
 - 4) O Produtor Rural deverá utilizar a obra já na próxima safra de verão;
 - 5) O Produtor Rural deverá observar integralmente a Legislação Ambiental;
 - 6) Os projetos quando da elaboração terão sua viabilidade técnica, econômica e ambiental analisadas. A falta da viabilidade impossibilita o benefício da construção da obra com apoio financeiro do Estado;
- * O Estado, através do BANRISUL, disponibilizará financiamentos para aquisição de Equipamentos de Irrigação.
- * As obras de microaçudes serão entregues com Licença Ambiental e Outorga para Uso da Água.

SUBSÍDIO PARA TAXA DE JUROS DURANTE A CARÊNCIA

MAIS ALIMENTOS subsídio total da taxa de juros de 2%

PRONAF CONVENCIONAL para obras de irrigação, açudagem e drenagem e para instalações, máquinas e equipamentos novos de irrigação,
- com financiamentos entre R\$ 7.000,00 E R\$ 18.000,00, subsídio total da taxa de juros de 2%. Pomares e videiras irrigadas: CINCO ANOS.

- com financiamentos entre R\$ 18.000,00 e R\$ 28.000,00, subsídio de 50% da taxa de juros de 4%. Pomares e videiras irrigadas: CINCO ANOS

PRONAF ECO para cisternas e barragens, com financiamentos entre R\$ 28.000,00 e R\$ 36.000,00, subsídio de 40% da taxa de juros de 5%. Silvicultura irrigada: carência de oito anos.

MODERINFRA – tudo de irrigação de R\$ 10.000,00 a R\$ 1.000.000,00, subsídio de 30% da taxa de juros de 6,75%.

LIMITE DE RECURSOS R\$ 50.000.000,00